



# BOLETIM LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

## Audiências Públicas LDO

Secretaria Municipal de Transportes (SMTR)



**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

Mais vagas em abrigos  
para facilitar isolamento  
social  
pág. 4



# LDO: Transportes apresenta metas para 2021

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira realizou, nesta quarta-feira (27), uma audiência pública para discutir as metas e prioridades da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) para o próximo ano. O coordenador técnico Eloir de Oliveira Faria, representante da pasta, destacou a incerteza sobre a quantidade de usuários no sistema de transporte público após a pandemia e declarou que o corredor expresso Transbrasil será concluído até o final do ano. As propostas da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2021 estão presentes no [Projeto de Lei nº 1.784/2020](#).

De acordo com o coordenador técnico da SMTR, o sistema de BRT Transbrasil utilizará ônibus elétricos para atender a meta de adotar fontes de energia mais limpas e políticas de transporte público de baixo impacto poluente. O coordenador destaca que há grande incerteza sobre o funcionamento do sistema de transporte público após a pandemia, uma vez que a quantidade de usuários será influenciada pelo desemprego, continuidade do home office e medo de contaminação em ambientes públicos como ônibus e vagões. O representante da pasta apresentou como meta a redução em 50% no tempo de deslocamento dos corretores BRTs no horário de pico e a diminuição do nível de ocupação dos ônibus articulados.

O diretor-presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-Rio), Airton Aguiar Ribeiro, apresentou a meta de reduzir a taxa de homicídios culposos decorrentes de acidentes de trânsito em 15%, em relação a 2016, além de revisar o tempo semaforizado de 120 travessias e realizar a manutenção de todo o sistema. De acordo com o diretor-presidente, ainda seriam necessários mais dois anos de trabalho para melhorar a sinalização de toda a cidade.



A presidente da Comissão, vereadora [Rosa Fernandes](#) (PSC), perguntou sobre como a pasta está se adaptando ao cenário da pandemia e se há data para a implantação do BRT TransBrasil. O coordenador técnico Eloir afirma que os estudos serão concluídos

em junho e que o corredor expresso será inaugurado até o final do ano. Já o diretor-presidente da CET-Rio afirma que a empresa não parou e está aproveitando o momento, com menor quantidade de carros circulando, para realizar os trabalhos de manutenção. Ele destaca que já foram implantadas 2,5 mil placas de sinalização e que serão instaladas outras 5 mil até o final do ano. A meta é implantar mais 10 mil em 2021. O diretor-presidente da CET-Rio ainda alerta para o custo de R\$ 100 mil por mês para repor placas de sinalização roubadas ou danificadas por atos de vandalismo.



O vereador [Rafael Aloisio Freitas](#) (CIDADANIA), vice-presidente da Comissão, solicitou informações sobre a higienização dos transportes públicos e como se dará a fiscalização. O parlamentar pediu que a pasta adote políticas adequadas para o drive thru, bastante usado pelo comércio durante a pandemia, e para os

ciclistas de competição, após as academias serem liberadas. De acordo com o coordenador técnico Eloir, a fiscalização é realizada nas garagens dos ônibus.

O vereador [Leonel Brizola](#) (PSOL) alertou para o adensamento de aplicativos de transporte na cidade, afirmou que só uma das empresas já tinha 100 mil motoristas e agora, com a crise econômica, certamente terá mais de 200 mil. O parlamentar cobrou mais fiscalização e indagou se Prefeitura cobra impostos desses aplicativos. Também pediu a aplicação de leis já aprovadas que beneficiam taxistas, como o parcelamento de multas de vistorias e a desobrigatoriedade de impressoras. De acordo com o coordenador técnico, os aplicativos precisam ser regulamentados, mas a questão está judicializada.

Para o vereador [Átila A. Nunes](#) (DEM), a perda de tempo da população nos transportes público e privado traz consequências negativas tanto para a economia quanto para a qualidade de vida. Entre as críticas apresentadas pelo parlamentar, estão a falência de empresas de transporte na Zona Oeste, a continuidade de problemas no sistema BRT, mesmo após a intervenção, e a não conclusão da obra do BRT Transbrasil, iniciada ainda na gestão anterior.

O vereador [Alexandre Isquierdo](#) (DEM) cobrou mais fiscalização contra a pirataria e solicitou maior presença de profissionais, conhecidos como verdinhos, nos cruzamentos onde há maior índice de engarrafamentos. De acordo com o diretor-presidente da CET-Rio, a pasta conta com um pouco mais de 300 verdinhos (agentes de trânsito) distribuídos em 80 pontos, mas o ideal seria contar com ao menos 500 profissionais.



# Mais vagas em abrigos para facilitar isolamento social

O isolamento social é a ação mais eficaz para evitar a transmissão de coronavírus e diminuir a velocidade de progressão da doença. Mas a aplicação dessa medida é difícil em residências onde muitos habitantes são obrigados a compartilhar poucos cômodos. Com objetivo de reduzir a desigualdade social, um grupo de parlamentares apresentou o [Projeto de Lei nº 1.767/2020](#), que obriga a criação de abrigos públicos para pessoas com casos suspeitos ou diagnosticados de Covid-19, enquanto perdurar a pandemia.

A medida determina que a Prefeitura crie mil vagas em abrigos para isolamento social no prazo de 10 dias a partir da aprovação da Lei. Após esse prazo, deverá aumentar a quantidade de vagas até abrigar todos os cidadãos com casos diagnosticados ou suspeitos de Covid-19 e que declararem não ter condições de permanecer protegidos em suas casas. O aumento deve ser proporcional, considerando os dados oficiais sobre o número de infectados na cidade e de pessoas que não tiverem condições de fazer o isolamento por meios próprios.

Todos os abrigos devem cumprir as normas sanitárias de ventilação, distanciamento e higiene determinadas pelos órgãos de saúde.

“As pessoas infectadas precisam de isolamento até mesmo dentro de suas casas para evitar a contaminação de familiares. A possibilidade de abrigos com condições de receber os infectados ou suspeitos de infecção

é fundamental para diminuir o impacto da desigualdade nos reflexos da doença e garantir que menos pessoas sejam afetadas pela Covid-19”, afirmam os autores.

O Projeto foi apresentado pelos vereadores [Renato Cinco](#), [Tarcísio Motta](#), [Dr. Marcos Paulo](#), [Babá](#), [Paulo Pinheiro](#) e [Leonel Brizola](#), todos do PSOL.



FOTO: REPRODUÇÃO





“As favelas do Rio têm mais mortes do que alguns estados brasileiros. É preciso trabalhar a proteção social para que as pessoas tenham o isolamento social”

**Reimont (PT)**

“Os templos religiosos são um porto seguro para as pessoas que estão em um momento de depressão. É preciso respeitar a condição psíquica e emocional dos fiéis”

**Tânia Bastos (REPUBLICANOS)**



“O prefeito paralisou diversas atividades na cidade, mas se esqueceu de tomar essa providência em relação aos próprios serviços da Prefeitura”

**Fernando William (PDT)**

“Precisamos de boletins diários, publicados com a chancela das instituições acadêmicas, dizendo a realidade dos fatos”

**Renato Cinco (PSOL)**





# BOLETIM LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

**Boletim Legislativo:**  
Publicação da Assessoria  
de Comunicação Social da  
Câmara Municipal do Rio  
de Janeiro

**Jornalista Responsável:**  
Anette Silva  
788/DRT - PA

**Assessora de Imprensa:**  
Elza Calazans

**Editor:**  
Flavio Oliveira

**Jornalistas:**  
Alexandre Fernandes  
Claudia Costa

Mariana Mazza  
Michele Victor  
Verônica Mondarto

**Arte e Fotografia:**  
Adriana Andrade  
Antonio Molisani  
Eduardo Barreto  
Flávio Marroso  
Renan Olaz

**Diagramação:**  
Adriano Souza  
João Guimarães  
Leandro Müller Lima

**Estagiários:**  
Ana Luiza Abreu  
Júlia Maia  
Rachel Mattos

[www.camara.rj.gov.br](http://www.camara.rj.gov.br)

